

## Defesa de tese de doutorado da Professora Mércia Aleite Ribeiro Leite foi inesquecível!

A defesa aconteceu na Faculdade de Medicina da UFMG, no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, área de concentração Saúde da Criança e do Adolescente.

A Professora trouxe para sua banca, ninguém menos que Michell Maffesoli, sociólogo, professor da Sorbonne, Universidade de Paris.

Após a bela aula da candidata, falaram os demais membros da banca e passaram a palavra para o convidado estrangeiro.

O professor francês, elegante em sua gravata borboleta, agradeceu pela oportunidade e disse que tentaria “fazer como na Sorbonne”. “Acho que não está mal”, pensei.

Abriu sua exposição dizendo que, “no trabalho da professora Mércia Leite, encontrei o “universitas!”

Seguiu dizendo que “... tanto na forma escrita como na exposição oral, propõe tese além de debates de escola, tem verdadeira originalidade.”

“O ponto central, e que me interessa muito, é o que propõe a deixar a individualidade social moderna. Estamos ultrapassando esse ponto para o retorno ao comunitário – para o bem e para o mal. A tese da professora Mércia Leite traz a pedra fundamental para construção deste edifício.”

“O trabalho prima pelo pluralismo. A Professora usa fontes teóricas muito diferentes, que se completam e se relativizam”.

Estudou mesmo, hein fessôra?!

“... apresenta bom politeísmo de valores... sinal de quem conhece... a riqueza e a diversidade revelam o interesse...”

“... militante da sociologia compreensiva...”

“... verdadeira capacidade e humildade...”

“expõe o significado de ‘compreender’, que, do latim ‘compreendere’, quer dizer ‘tomar tudo junto’”.

“... outro aspecto muito original do trabalho... é a ideia de filia... a importância dos afetos. O afeto tem papel complexo.”

“Eu reconheço orgia. Não no sentido de sacanagem como vocês dizem...” (ainda bem, né?) “... mas no sentido do jogo das paixões... do jogo das emoções...”

“Ela leva a sério a imperfeição das paixões... a moral é burguesa, moderna, enquanto que a ética é pós-moderna, é o cimento”.

Ao contrário do que muitos dizem, não são a mesma coisa.

“... o que tinha sido marginalizado, você mostra...”

“... retoma a expressão com sentimento de pertencimento”

“A tese da professora Mércia Leite se assemelha a um corte histológico... fragmento de pele que permite compreender a sociedade, a humanidade, em seu conjunto”.

“A tecnologia desencantou o mundo. Ela mostra uma maneira humana de ‘reencantá-lo’”.

Parabéns, Professora Doutora!!!

É uma honra tê-la conosco!

Estamos muito felizes por você e por toda sua família!!!!!!!!!!!!!!

Seus Colegas, Alunos e Amigos!